

## GESTÃO AMBIENTAL, ÁGUA/SANEAMENTO E OS ODS

IRIS ELENA BARCELLOS GARCIA<sup>1</sup>; IGOR LUIZ PEREIRA DA SILVA<sup>2</sup>;  
MAURÍCIO PINTO DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [irisebarcellos@gmail.com](mailto:irisebarcellos@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [igor.lui@ufpel.edu.br](mailto:igor.lui@ufpel.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - [mauriciomercosul@gmail.com](mailto:mauriciomercosul@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Qual o maior desafio com as águas e o saneamento? De acordo com Theodor Schwenk (1962) no livro *Caos sensível: a criação de formas fluentes na água e no ar* “no passado a água era bem valorizada e muitas homenagens religiosas eram prestadas a água. As pessoas percebiam que água era a morada de seres divinos dos quais elas só podiam se aproximar com grande reverência”; “Os seres humanos gradualmente perderam o conhecimento e a experiência da natureza espiritual da água, e hoje a tratam meramente como uma substância inanimada e quando a estudam é no contexto de seu aproveitamento a serviço do homem”. Recurso ou bem natural? renovável – mas não inesgotável – sofre sensivelmente com as ações do ser humano, modificando sua qualidade e quantidade no espaço e no tempo. Associada as necessidades básicas da vida, alimentação, saúde, produção de bens industriais, roupas, moradia, educação, segurança. A ampliação do conhecimento sobre a importância da água e do saneamento impõe-se pelas necessidades econômicas, sociais, políticas, culturais e dos ecossistemas. Os desafios ambientais são complexos e são causados pelos modelos de crescimento e desenvolvimento adotados, sendo sua solução depende de diferentes saberes, de pessoas com diferentes formações voltadas para o objetivo comum de resolvê-los.

Nesse contexto, a gestão ambiental poderá e deverá contribuir para novas concepções, desafiando velhos modelos que impedem uma nova formatação do conhecimento ambiental, o que pressupõe uma visão e comportamento transformador e modificador dos conhecimentos e práticas socioambientais. Interagir com a comunidade em geral, com ênfase em temas como água, saneamento, educação e mobilização social para o saneamento além de possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos teóricos, permitirá um processo mais amplo sobre desenvolvimento sustentável de novos valores, hábitos e culturas de formação interdisciplinar/transdisciplinar, tornando os indivíduos conscientes das limitações ambientais, tornando-os aptos a agirem, individualmente e coletivamente. Este trabalho tem por objetivo apresentar e debater o projeto unificado Gestão Ambiental, Água/Saneamento e os ODS executado no âmbito do curso de Gestão Ambiental do Centro de Integração do Mercosul da Universidade Federal de Pelotas, e de forma mais específica as ações realizadas até o momento, bem como as perspectivas para o segundo semestre de 2022.

### 2. METODOLOGIA

O projeto unificado Gestão Ambiental, Água/Saneamento e os ODS tem por objetivo principal ampliar habilidades e competências com ênfase em temas como gestão ambiental, água, saneamento e Agenda 2030 ODS/6, bem como a interação da comunidade acadêmica do curso com a comunidade em geral. Para tanto, algumas ações de conscientização, capacitação, difusão de informação e tecnologias

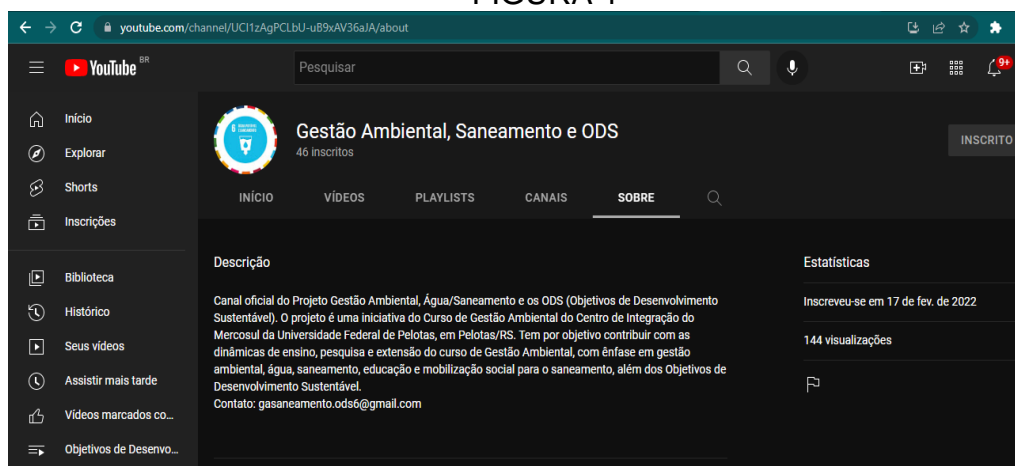
em gestão ambiental, água/saneamento e os Objetivos de desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 6 são fundamentais para o alcance do objetivo, tais como: a) Ciclo de palestras: iniciativa que contemplará a temas como gestão ambiental, água, saneamento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com diferentes atores (sociedade civil organizada, sindicatos, poder público, professores, pesquisadores e outros) com a participação da comunidade em geral; b) Campanhas de conscientização: elaborar e executar iniciativas relacionadas a ampliação da conscientização sobre água, saneamento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente em datas alusivas aos temas referidos, junto a comunidade em geral; c) Capacitação: elaborar e executar oficinas de educação e mobilização social para o saneamento, junto a comunidade em geral; d) Difundir informação e tecnologias: elaborar e implementar um instrumento (ex. rede social) de difusão de informação e formação sobre gestão ambiental, água, saneamento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os efeitos ambientais transfronteiriços e globais ganham visibilidade com a publicação do livro *The Silent Spring*, de Rachel Carson (1962). Desde então, ganham ênfase as políticas, o planejamento e o gerenciamento, em uma perspectiva de gestão ambiental. A gestão ambiental constitui-se por um arcabouço de conhecimentos, associado a técnicas de gestão visando o uso de práticas de preservação e conservação dos bens naturais dentro de um processo transformador e inovador na formação de uma sociedade mais consciente dos seus limites.

A gestão e o gerenciamento da água e do saneamento ganham relevância, sobretudo ao considerarmos a importância destes para a manutenção da vida e o desenvolvimento social, econômico e ambiental. Nesse sentido, as ações executadas até o momento foram: a) criação de um canal na plataforma de compartilhamento de vídeos Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCI1zAgPCLbU-uB9xAV36aJA/about>) com o objetivo de contribuir com as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão do curso, com ênfase em gestão ambiental, água, saneamento, educação e mobilização social para o saneamento, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

FIGURA 1 -



Fonte: <https://www.youtube.com/channel/UCI1zAgPCLbU-uB9xAV36aJA/about>

A primeira atividade foi a palestra realizada no dia 22 de março de 2022, dia mundial da água, conforme imagem abaixo. O evento contou com a participação de professores, alunos e a comunidade.

FIGURA 2 -



Fonte: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2022/03/14/projeto-da-ufpel-promove-palestra-educacao-em-saneamento-e-extensao-universitaria/>

Além disso o canal tem servido para vinculação de outros materiais de suma importância relacionados a água, saneamento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a exemplo “Está chegando a Hora do Planeta” e “O mundo enfrenta uma crise de água e precisa reagir”. Também como forma de ampliar a conscientização sobre água, saneamento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foi criado junto a rede social Instagram (<https://www.instagram.com/gasaneamentoeods/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>) para melhor comunicação junto a comunidade em geral.

FIGURA 3 -



Fonte: <https://www.instagram.com/gasaneamentoeods/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

## 4. CONCLUSÕES

O caráter transnacional dos desafios ambientais significa dizer que nenhum país está imune as suas consequências, ainda quando não tenha um papel protagonista na gênese destes, como por exemplo, as mudanças climáticas. O acesso universal aos benefícios gerados pelo saneamento ainda é um desafio a ser alcan-

çado. Proporcioná-lo, de forma equânime, a toda a sociedade brasileira, demandam o envolvimento articulado dos diversos segmentos sociais envolvidos em parceria com o poder público.

Nesse contexto, as atribuições da Universidade Federal de Pelotas frente ao Tratado de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, localizada na fronteira com a República Oriental do Uruguai ganham relevância nas ações desenvolvidas. Assim, a ênfase da abordagem sobre água e saneamento na disciplina de Saneamento Ambiental do Curso de Gestão Ambiental busca desenvolver conhecimentos, técnicas e habilidades relacionadas as políticas nacionais e internacionais sobre Saneamento Ambiental; os modelos de gestão do Saneamento Ambiental; os instrumentos de gestão e educação para o Saneamento; bem como o conhecimento sobre os sistemas e infraestruturas do Saneamento. De forma a ampliar e complementar o conhecimento, também tem sido abordado os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 6 água e saneamento. Importante destacar que a referida disciplina e o projeto Gestão Ambiental, Água/Saneamento e os ODS contribuirão para a integralização/curricularização da extensão no curso de Gestão Ambiental da UFPel.

Os serviços de saneamento estão relacionados de forma indissociável à promoção da qualidade de vida, bem como ao processo de proteção dos ambientes naturais, em especial dos recursos hídricos. Assim, para o segundo semestre do ano de 2022 estão sendo elaboradas atividades para junto aos discentes do curso de Gestão Ambiental potencializar maior participação; também estratégias para estimular a participação dos diversos atores sociais envolvidos ou que desejam se envolver em projetos e ações sobre gestão ambiental, água, saneamento, e educação ambiental em saneamento; e por fim a realização de oficina/seminários e outras dinâmicas sobre o temática. Por fim, importante registrar que o projeto unificado Gestão Ambiental, Água/Saneamento e os ODS tem o apoio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFPel por meio do Edital 02/2022 Programa de Bolsas de Iniciação à extensão e cultura – 2022 PBA/EXTENSÃO PROJETOS – 2022 – AÇÕES AFIRMATIVAS.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS JUNIOR, Ary Haro dos. **Gestão estratégica do saneamento**. São Paulo Manole 2011 - recurso online ISBN 9788520441862. (Livro eletrônico/Minha Biblioteca/UFPel)

BURSZTYN, Marcel; BURSZTYN, Maria Augusta. **Fundamentos de política e gestão ambiental: os caminhos do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável**. 3ª edição – São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 2. São Paulo Manole 2018 1 recurso online (Ambiental 10). ISBN 9786555761337 (Livro eletrônico/Minha Biblioteca/UFPel)

ROCHA, Aristides Almeida. **Histórias do saneamento**. São Paulo Blucher 2016 - recurso online ISBN 9788521210139. (Livro eletrônico/Minha Biblioteca/UFPel)